



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC




Agenda da Semana

16/07 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Índice IBC-Br de atividade econômica / Banco Central
- Índice Geral de Preços 10 (IGP-10) / FGV

17/07 – TERÇA-FEIRA

- Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) e Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) / FGV

18/07 – QUARTA-FEIRA

- IPC / FIPE

19/07 – QUINTA-FEIRA

- Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) / CNI

20/07 – SEXTA-FEIRA

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) / IBGE

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – Na última semana os indicadores de **atividade registraram retração, a produção industrial nacional** medida pelo IBGE, registrou queda em 14 dos 15 locais pesquisados na comparação **de abril para maio de 2018, redução de 10,9%**, na série com ajuste sazonal. Na comparação com **igual mês de 2017, a indústria mostrou redução de 6,6%** em maio de 2018, com 12 dos 15 locais pesquisados apontando taxas negativas.

O volume de **serviços**, também medido pelo IBGE, **caiu 3,8% em maio frente a abril** (série com ajuste sazonal) sua maior queda desde abril de 2017 (-5,7%). Com isso, o **acumulado do ano até maio (-1,3%)** mostrou recuo mais intenso do que o primeiro quadrimestre de 2018 (-0,7%). Nos últimos **doze meses encerrados em maio foi de -1,6%**, contra -1,4% em abril de 2018.

Em **maio** de 2018, o volume de **vendas do comércio varejista** nacional **variou -0,6% frente a abril**, na série com ajuste sazonal, praticamente descontando o avanço de 0,7% registrado no mês anterior. **No ano** o varejo acumulou **alta de 3,2% e no acumulado dos últimos 12 meses cresceu**

3,7%, mantendo-se estável em relação a abril (3,7%). Apesar do registro negativo na comparação mensal, o comércio mantém sua tendência de recuperação.

O perfil generalizado de queda da atividade na comparação mensal reflete claramente os efeitos da paralisação dos caminhoneiros.

INFLAÇÃO - O **IGP-DI** de junho, medido pela **FGV**, **subiu 1,48%**, o indicador mostrou que os impactos da greve dos caminhoneiros sobre os preços dos produtos agropecuários já começam a se reduzir, entretanto, **bens industriais medidos pelo IPA Industrial seguem em alta**. Estas elevações de preços por atacado, se persistirem tendem a pressionar os preços ao consumidor e consequentemente o IPCA.

FISCAL - O Plenário do Congresso Nacional **aprovou** na última quinta-feira o projeto da **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019**. O texto será remetido agora à sanção presidencial. Apesar de buscar o controle de incentivos e dos gastos correntes, **foi derrubada a proibição de novos reajustes salariais aos servidores e da criação de cargos no serviço público**, ainda que com efeitos financeiros posteriores a 2019. Esta possibilidade **ampliará as dificuldades do próximo Governo em conter as despesas para manter os limites do teto de gastos, bem como, realizar investimentos importantes na saúde, educação e infraestrutura**. Os principais pontos da LDO são:

Medidas econômicas:

- proibição de criação ou ampliação de novos incentivos fiscais. Prorrogação dos incentivos atuais apenas por até cinco anos, com redução anual do benefício;
- envio ao Congresso de um plano de revisão de despesas e receitas, prevendo a redução dos benefícios tributários pela metade em dez anos;
- aumento de despesa obrigatória somente com corte equivalente em outra despesa obrigatória;
- criação ou alteração de imposto vinculado a algum tipo de gasto somente com justificativa que demonstre ganhos para o contribuinte;
- proibição de compra ou reforma das residências oficiais e de aquisição de automóveis para autoridades, exceto para as que trabalham em área de fronteira;
- proibição de reajuste das verbas destinadas aos gabinetes de deputados e senadores;
- proibição de pagamentos a agentes públicos, remuneratórios ou indenizatórios, com efeitos retroativos;
- proibição de reajustes do auxílio-alimentação, auxílio-moradia e assistência pré-escolar;
- autorização para nomeação de novos servidores civis ou militares restrita a cinco situações: reposição de vagas nas áreas de educação, saúde, segurança pública, defesa e diplomacia; para as instituições federais de ensino recentemente criadas; para os concursos vencendo em 2019; para os cargos custeados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF); e para a Agência Nacional de Águas (ANA), que vai ganhar mais servidores com a edição da Medida Provisória 844/18.

Medidas sociais:

- prioridade, em 2019, para as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e as ações de enfrentamento à violência contra a mulher;
- proibição de contingenciamento dos recursos captados pelas universidades e instituições públicas de ciência e tecnologia, como doações e convênios;
- aumento do orçamento para ações e serviços públicos de saúde equivalente ao crescimento populacional em 2018;
- reajuste de 5% dos recursos para atenção básica em saúde e para procedimentos em média e alta complexidade;
- os hospitais universitários poderão receber recursos das emendas obrigatórias de deputados e senadores destinadas à saúde;
- destinação de três emendas obrigatórias de bancada estadual do Congresso para as áreas de educação, saúde e segurança pública;
- recursos totais para educação e assistência social corrigidos pela inflação;

- inclusão de rubrica específica na lei orçamentária para as ações destinadas à promoção da igualdade entre homens e mulheres;

Medidas voltadas à transparência:

- os conselhos de fiscalização de profissão deverão divulgar trimestralmente, na internet, os orçamentos, os resultados de auditorias independentes nas demonstrações contábeis e os salários dos dirigentes, entre outras informações;
- o governo manterá painel informatizado para consulta de todas as obras custeadas com recursos orçamentários. O painel informatizado conterá informações como número de identificação da obra, coordenada geográfica, descrição, valor estimado, e data de início e término;
- a proposta orçamentária encaminhada ao Congresso indicará as obras acima de R\$ 10 milhões ainda não iniciadas, discriminando se possuem ou não estudos de viabilidade e projeto básico;
- os conselhos de fiscalização de profissão, como os CREAs, deverão divulgar, trimestralmente, na internet, seus orçamentos, resultados de auditorias independentes sobre as demonstrações contábeis, estrutura remuneratória e relação dos dirigentes.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Nesta semana, **os analistas** do mercado financeiro **reduziram as estimativas de inflação e de crescimento para este ano e mantiveram para os próximos 3 anos.**

Este ano a expectativa **do IPCA** foi elevada de **4,17% para 4,15%**, mantendo a estimativa para o ano de **2019, de 4,10% no ano e de 2020 e 2021**, ambos em **4% ao ano.**

A projeção do **PIB** deste ano foi reduzido de **1,55% para 1,50% ao ano.** Para **2019, 2020 e 2021** foi mantido em **2,50% ao ano.**

ATIVIDADE - O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (**IBC-Br**) **teve baixa de 3,34% em maio ante abril**, na série com ajuste sazonal, depois de subir 0,50% em abril (dado já revisado), resultado bastante **influenciado pela paralisação dos caminhoneiros.**

INFLAÇÃO – O Índice Geral de Preços – 10 (**IGP-10**), divulgado hoje pela **FGV**, **cresceu 0,93% em julho**, após o aumento de 1,86% registrado em junho.

No caso os indicadores que compõem o IGP-10 de julho, os preços no atacado medidos pelo **IPA-10** **tiveram alta de 0,99% no mês, ante uma elevação de 2,50% em junho.** Os preços ao consumidor verificados pelo **IPC-10** **apresentaram crescimento de 0,78% em julho, após a alta de 0,74% em junho.** Já o **INCC-10**, **que mede os preços da construção civil, teve aumento de 0,92% em julho, depois de um avanço de 0,36% em junho.**

Os preços agropecuários medidos pelo IPA Agrícola caíram 0,83% no atacado em julho, após um aumento de 2,78% em junho, dentro do IGP-10. Já os preços dos produtos industriais, mensurados pelo IPA Industrial, registraram alta de 1,61% este mês, após o avanço de 2,41% no atacado em junho. O que mostra que **pressões causadas pela greve dos caminhoneiros começam a dissipar no IPA, mas já afetam os preços ao consumidor.**

O **IGP-10** acumulou um aumento de **6,07% no ano.** A taxa em **12 meses ficou positiva em 8,06%.** Na **sexta-feira**, o **IBGE** divulga a **IPCA-15**, considerado uma prévia do indicador oficial de inflação (IPCA).

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ MAIO/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAIS	385.326	495.935	232.264	5.270.798
Faixa 1	35.008	24.072	59.562	1.844.878
Faixa 2	282.083	422.879	153.145	2.794.941
Faixa 3	68.235	48.984	19.557	630.979

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
MAIO DE 2018												
FONTE	MÊS			ANO				12 MESES				
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	
SBPE	4,5	26,1	18,5	26,9	19,8	18,1	79,2	17,9	46,2	2,5	187,7	0,9
FGTS	4,9	-0,3	43,7	13,5	26,6	-3,8	224,2	-0,7	57,7	-16,8	473,4	-12,7

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	16,0%
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF/2017)	52,2%
No PIB Nacional (2017)	5,2%
No PIB Industrial (2017)	24,4%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
1º TRIMESTRE DE 2018 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-2,2	1,2	3,5
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-3,9	1,3	-0,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-2,2	1,2	3,5
Trimestre ante imediatamente anterior	-0,6	0,4	0,6

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Maio	No Ano	Em 12 meses
Construção	2018	14.394	21.209	-64.119
	2017	-1.760	-22.538	-328.879
Brasil	2018	115.898	204.064	223.367
	2017	59.856	-933	-969.896

PNAD MENSAL MAIO							
DESOCCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mar-abr-mai/2017	dez-jan-fev/2018	mar-abr-mai/2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	13,3	12,6	12,7	0,1	→	-0,6	→
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mar-abr-mai/2017	dez-jan-fev/2018	mar-abr-mai/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.687,0	91.091,0	90.887,0	-0,2	→	1,3	↑
CONSTRUÇÃO	6.674,0	6.664,0	6.583,0	-1,2	↓	-1,4	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mar-abr-mai/2017	dez-jan-fev/2018	mar-abr-mai/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.167,00	2.200,00	2.187,00	-0,6	→	0,9	→
CONSTRUÇÃO	1.695,00	1.707,00	1.737,00	1,8	↑	2,5	↑

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18	mai/17	abr/18	mai/18
Construção Civil	55	60	57	44,1	46,9	44,4	30,3	35,3	32,5	42,7	44,6	44,3
Porte												
Pequena	53	54	53	43,8	45,4	43,8	30,4	37,4	36,0	42,1	43,7	42,1
Média	55	60	58	43,2	46,1	45,0	31,8	35,9	34,6	43,0	44,3	44,7
Grande	55	63	58	44,7	47,9	44,2	29,4	34,1	30,0	42,8	45,1	44,8
Sector												
Construção de Edifícios	55	59	58	43,5	47,9	44,6	30,4	36,7	33,8	41,9	45,2	44,0
Obras de Infraestrutura	53	57	51	44,1	47,5	43,2	31,7	36,2	33,1	44,1	44,6	44,4
Serviços especializados	55	58	58	43,8	41,8	45,2	30,6	34,6	35,6	42,8	42,1	43,0

